

Analisando os dados da série histórica, verifica-se uma queda gradativa da taxa de congestionamento de 2004 a 2008, com aumento de 7,2 pontos percentuais de 2008 para 2009. No entanto, como ocorrido nos demais indicadores, tal aumento é produto de uma mudança na metodologia de apuração que passou a considerar como pendente todos os processos não baixados em vez de não sentenciados, além da mudança na fórmula que inseriu a variável de processos baixados em vez das sentenças. Assim, baseando-se nos critérios dos anos anteriores, a taxa de congestionamento estimada para 2009 seria de 61,2%, apenas 1,4 ponto percentual a mais que o percentual apresentado em 2008.

Gráfico 2.16 – Carga de trabalho no 2º grau

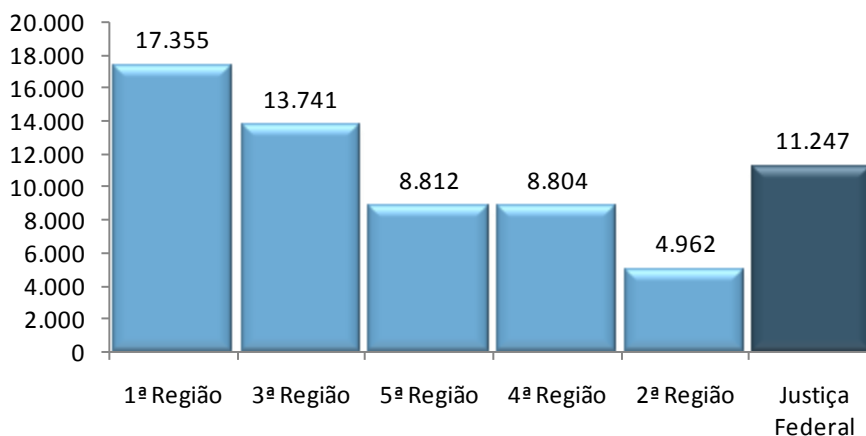


Gráfico 2.17 – Taxa de congestionamento no 2º grau

